

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS



Ata da Reunião de 20 / 08 / 2024

Ata n.º 17 destinada a:



[Handwritten signature]

ATA N.º 17

Aos vinte dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e quatro na Sala de Sessões, Edifício dos Paços do Concelho desta cidade de Vendas Novas reuniu a Câmara Municipal tendo estado:

PRESIDENTE..... VALENTINO SALGADO CUNHA
VICE-PRESIDENTE SUSANA MARIA BARREIROS GONÇALVES
VEREADORES RICARDO MANUEL COELHO VIDEIRA
TIAGO ANDRÉ HORTELÃO ALDEIAS
LUÍS FILIPE LARANJO MATIAS

A reunião foi secretariada pelo Chefe da DAF, Hélder Páscoa Fernandes.

ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião eram 09H50.

1. Ponto – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Interveio a **Vice-Presidente**, informando que no dia 9 de agosto participou na reunião de Avaliação final da Plataforma SIGA, por videoconferência, e esteve presente no 54.º Aniversário do Desportivo Clube das Piçarras, no dia 10 esteve presente no 104.º Aniversário do Estrela Futebol Clube, na Taça João Paulo Varanda, bem como nas Festas em honra de Nossa Sr.ª da Ajuda 2024, nas Cortiçadas de Lavre, e no dia 17 participou nas Tradicionais Festas em Honra de Nossa Senhora da Conceição, organizadas pela Casa do Povo de Cabrela.

Tomou a palavra o **Vereador Ricardo Videira**, dando conhecimento que no dia 29 de julho esteve presente na visita às Estações Elevatórias e à ETAR de Bombel e nos dias 2 e 3 de agosto nas Festas realizadas pelo Grupo Desportivo e Recreativo da Afeiteira.

Interveio o **Vereador Luís Matias**, informando que no dia 9 de agosto esteve presente nas Festas Anuais das Piçarras.

Tomou a palavra o **Presidente**, informando que foi lançado o concurso para projeto do Loteamento de São Domingos Sávio. No que diz respeito a pavimentações, informa que já foi solicitado o orçamento para 2,8 kms, espalhados pela cidade, incluindo Afeiteira. Em relação ao camião do lixo, refere que na presente reunião irá ser analisada uma alteração ao



orçamento para se fazer a referida aquisição via plataforma de compras públicas. Informa também que foi lançado o concurso para obra de cinco parques infantis, dois no Centro Educativo, um no Bairro José Saramago, um na Afeiteira e um na Landeira. Finaliza, informando que na semana em curso foi adjudicado a substituição das janelas do edifício da Câmara Municipal, de forma a permitir um maior conforto térmico.

Interveio o **Vereador Ricardo Videira**, tecendo alguns comentários sobre a gestão do Partido Socialista, com a qual não concorda e apelando a que a estratégia adotada seja revista. Em relação ao plano plurianual de pavimentações que foi acordado para aprovação do Orçamento Municipal, não foi entregue no início do ano, conforme tinha sido prometido, questiona quais as ruas que vão ser pavimentadas nos 2,8 kms.

Tomou a palavra o **Presidente**, mencionando que o executivo está sempre disponível para reunir com a oposição e debater o que for necessário. No que diz respeito ao plano de pavimentações, refere que existe uma proposta dos serviços, que tem de ser enquadrada com a viabilidade e capacidade financeira da Câmara Municipal para a executar, não sendo possível, por essa razão, haver um comprometimento plurianual, uma vez que não existe uma certeza financeira, pois isso seria um planeamento sem sustentação. Informa que os 2,8 kms que vão avançar para projeto terá o seu custo financeiro, que numa primeira análise está estimado em cerca de um milhão e meio de euros, e desse valor o executivo terá de decidir qual é a capacidade da Câmara Municipal para executar, quer por recursos próprios, quer por endividamento, e essa decisão virá no âmbito do próximo orçamento municipal.

Interveio o **Vereador Ricardo Videira**, afirmando que existe falta de preparação e envolvimento dos Vereadores da Oposição nos mais diversos assuntos, nomeadamente no que diz respeito à atribuição de insígnias, ao loteamento privado da Landeira, e outros assuntos, apelando à revisão da forma e estratégia com que se tem conduzido politicamente a Câmara Municipal.

Tomou a palavra o **Presidente**, reafirmando que o executivo se encontra sempre disponível para negociar com a oposição, referindo que o objetivo principal do executivo é executar os projetos que estão previstos no orçamento municipal. Em relação aos homenageados, afirma que o executivo solicitou as sugestões dos Partidos, tendo a CDU apresentado as suas, que estão presentes para deliberação.

Interveio o **Vereador Ricardo Videira**, voltando a insistir que a falta de preparação nos mais diversos assuntos que são trazidos à reunião de Câmara, pode levar a situações de impasse ou bloqueio na gestão da Câmara Municipal, porque não se estão a conduzir politicamente as coisas da forma correta.



Tomou a palavra o **Vereador Tiago Aldeias**, referindo que recebeu com agrado a notícia de que todos os alunos até ao 12.º ano irão ter transporte escolar gratuito. Em relação à pavimentação, afirma que não sabe quais serão os 2,8 kms que irão ser pavimentados, mas tem a expectativa que seja a estrada entre as Piçarras e Nicolaus, que está muito degradada. No que diz respeito ao loteamento da Landeira, concorda que este era merecedor de uma maior discussão e clarificação de algumas situações, pois será uma possibilidade de crescimento daquela freguesia, o que muito o satisfaz, pois foi um processo iniciado pela CDU. Em relação aos parques infantis, deixa a sugestão de se certificar trabalhadores da autarquia de forma a agilizar a sua manutenção, evitando a degradação constante dos mesmos. Deixa a preocupação sobre a manutenção do relvado do estádio municipal. Em relação à Zona da Boavista e à Rua Fernando Pessoa ter dois sentidos de trânsito, menciona que se tem de encontrar uma solução, sendo impossível a circulação nos dois sentidos devido ao estacionamento de veículos. Em relação às refeições da Escola Básica da Landeira, considera que as mesmas deveriam de ser servidas a partir da Landeira, como acontece em Bombel.

Em relação aos parques infantis, o **Presidente** refere que o que está previsto no concurso que lançaram para obra, é que os materiais sejam mais robustos e o executivo está em articulação com a CIMAC para aplicar manutenção preventiva dos equipamentos. Em relação ao relvado do estádio municipal, esclarece que o mesmo foi atacado por um fungo que debilitou a relva em algumas zonas do relvado, estando a ser feito o tratamento para obter a qualidade esperada para o recinto. Em relação à requalificação da zona da Boavista, informa que está a aguardar a visita das Infraestruturas de Portugal no final de setembro ou início de outubro, na qual serão abordados vários temas, nomeadamente a requalificação da EN4 e os sentidos únicos têm de ser analisados com cuidado, de forma a não causar constrangimento de trânsito noutros pontos. No que toca às refeições na Landeira, informa que a alternativa referida já foi analisada no passado, não tendo havido interesse para fornecimento local das refeições, pelo que o transporte das refeições está a ser feito a partir de Vendas Novas.

Tomou a palavra o **Vereador Ricardo Videira**, tecendo alguns comentários em relação à postura política dos Vereadores da Coligação "Vendas Novas Primeiro" e da CDU. Em relação ao loteamento da Landeira, menciona não pode ser executado a qualquer custo, pois os cidadãos landeirenses têm de ser respeitados e foi por essa razão que os Vereadores da Coligação "Vendas Novas Primeiro" propuseram o adiamento do debate do referido ponto para um momento posterior e essa proposta não foi aceite, porque iria ser publicada a consulta pública do novo PDM. Portanto, afirma que os Vereadores da Coligação "Vendas



Novas Primeiro" não sendo contra o desenvolvimento da Landeira, antes pelo contrário, entendem que o loteamento é muito importante e estrutural para a Landeira, mas os Vereadores da Oposição deveriam ter sido envolvidos mais cedo, porque acredita que o Vereador Tiago Aldeias não teria votado o documento com tanta facilidade sabendo que vão ser construídas casas em zonas de inundação.

Relativamente ao PIP da Landeira, o **Presidente** esclarece que se está a falar num pedido de informação prévia e não num projeto de loteamento, que virá a seguir, afirmando que foi explicado claramente quais eram as questões associadas às chamadas "zonas ameaçadas por cheias" e que apenas resultam pela modelação do terreno não estar conforme o existente, tendo em conta os softwares que são utilizados nesses casos.

Tomou a palavra o **Vereador Tiago Aldeias**, afirmando que o PSD, e para infelicidade de Vendas Novas, está a fazer com o PIP da Landeira o mesmo que já tinha feito com o PDM, que é o "sacudir a água do capote", demitindo-se da responsabilidade. Informa que a CDU está confortável com isso, pois é uma luta antiga da CDU e tiveram a oportunidade de a discutir muito. Afirma que as suas votações têm uma ideologia vincada e aprofundada e na defesa das populações, sobretudo das que mais precisam.

Interveio o **Vereador Ricardo Videira**, retorquindo que para efeitos mais estruturais, neste caso os orçamentos, o executivo teve mais dificuldade em entender-se com a CDU, esperando que no futuro possa haver mais envolvimento. Da parte da Coligação "Vendas Novas Primeiro" existe sempre disponibilidade para negociar. Refere que não fica bem ao Vereador Tiago Aldeias falar do PDM da forma como o fez, uma vez que o votou sem o conhecer aprofundadamente, tal como não fica bem ter votado o loteamento da Landeira sem olhar para as plantas, mas cada um toma as decisões que entende e em consciência. Esclarece que os Vereadores da Coligação "Vendas Novas Primeiro" não são contra as definições ideológicas de cada um, pois também têm a sua matriz de valores, que é muito clara, e têm algumas diferenças, afirmando que se refere é aos preconceitos ideológicos, que muitas vezes se podem sobrepor a uma decisão sensata. Afirma que respeita as ideologias de cada um e entende que elas podem e devem ser diferentes, mas considera que não deve haver preconceito só porque é o partido A ou B a apresentar as propostas, pois o que interessa é que as decisões que saem das reuniões da Câmara Municipal, ou de outro fórum, sejam as melhores para a nossa comunidade.

Tomou a palavra o **Vereador Tiago Aldeias**, esclarecendo que a sua preocupação é que os problemas do Concelho sejam resolvidos e que a sua ideologia seja cumprida, que é defender quem mais precisa. Refere que em dez anos de governação do PS, o PSD teve quatro anos com responsabilidades importantes, aprovou sete orçamentos em conjunto com



o PS, pelo que é difícil concordar com algumas decisões.

Relativamente aos parques infantis, o **Vereador Luís Matias** refere que na revisão ao orçamento para 2022, por proposta do PSD, foram incluídos quarenta e três mil euros para a reabilitação do parque infantil do Bairro José Saramago e estamos em 2024 e o Executivo do PS ainda não o executou. Afirma que em 30 de junho de 2022 os Vereadores da Coligação "Vendas Novas Primeiro" apresentaram um requerimento sobre o relatório da inspeção da CIMAC, a 27 de junho de 2023 foi feito um novo requerimento devido a um acidente que houve no Bairro Luís Viana de Sá. O que referiu vem na linha do que têm acusado o Presidente de Câmara Municipal, de que não executa de forma expedita e com resultados para a população, estando o mandato praticamente no final e continuam a falar dos mesmos parques infantis desde o início do mesmo. Relativamente aos projetos de licenciamento urbanísticos, volta a perguntar sobre o estado dos mesmos para que os Vereadores da Oposição possam ter conhecimento da situação. Por fim, dirigindo-se ao Vereador Tiago Aldeias, afirma que preconceito ideológico é trazerem uma medida sobre urbanismo, com um plano certo para o mesmo, e o Vereador Tiago Aldeias abster-se e o documento ser chumbado com um voto de qualidade.

Tomou a palavra o **Presidente**, percebendo agora que o problema do PSD é quando se executa, porque os dois temas mencionados são os que estão a avançar rapidamente, a executar e a colocar trabalho na rua. Refere que no que diz respeito aos parques infantis, acabou de anunciar que foi lançado o procedimento de obra de cinco parques infantis, sendo que na próxima fase, que já foi dada ordem aos serviços para preparação, estarão os parques infantis do Bairro Viana de Sá, da Courela da Asneira, da Praceta Benito Garcia e da Rua Pascoal Coelho. No que diz respeito ao plano urbanístico, afirma que mais do que ter um plano, é preciso executar e nos últimos meses o executivo contratou duas arquitetas a tempo inteiro para os quadros, foi nomeada uma chefe da Divisão de Ambiente e Planeamento e foi aprovada a abertura de um concurso para preenchimento de uma terceira vaga de arquiteto e o executivo quer contratar o quanto antes um a recibos verdes, enquanto o concurso não está concluído. Portanto, afirma que o executivo está efetivamente a executar, apesar das entropias causadas pela nova legislação que não teve fase de transição e certamente o novo PDM também vem resolver muitos dos problemas pendentes. Interveio o **Vereador Tiago Aldeias**, esclarecendo o Vereador Luís Matias que não chumbou o plano de urbanismo, apenas se absteve na votação, porque não o achou relevante e porque considerou que o mesmo não iria resolver os problemas existentes.

Tomou a palavra o **Vereador Luís Matias**, afirmando que fica muito satisfeito e espera que nos próximos meses os cinco parques infantis fiquem à disposição das nossas crianças, mas



não se pode esquecer que o Presidente era Vice-Presidente desde 2021, quando a obra foi orçamentada, e não foi concretizada. Termina dizendo que os Vereadores da Coligação "Vendas Novas Primeiro" pediram o ponto de situação dos projetos de licenciamentos para perceber efetivamente como é que o serviço está, ou não, a executar as entradas e saídas de projetos, de forma a fiscalizar o exercício do Executivo Municipal, pois essa é a obrigação da oposição.

Ainda sobre o plano de urbanismo do PSD, o **Vereador Tiago Aldeias** afirma que se os três Vereadores da oposição tivessem aprovado o mesmo, sendo o Executivo PS contra, isso não seria produtivo, pois o mesmo não iria avançar.

Tomou a palavra o **Vereador Luís Matias**, considerando que todas as deliberações aprovadas em reunião de Câmara devem ser consequentes, havendo muitas deliberações que vieram a reunião de Câmara que não têm a consequência devida e não são executadas. Interveio o **Presidente**, esclarecendo que na última reunião a CDU apresentou uma Moção que e o que se comprometeu a fazer foi de se manifestarem a favor da reposição das análises clínicas no Centro de Saúde, levá-lo a reunião com o Presidente da ULS e à reunião com a Ministra da Saúde, que o executivo pretende agendar para o fim de setembro, início de outubro.

2. PONTO – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 - Comemorações do 62.º. Aniversário da Elevação de Vendas Novas a Concelho – Atribuição de Insígnias **Doc. 47/2024**

É apresentada proposta para, nos termos das Normas Orientadoras para Atribuição de Insígnias do Município de Vendas Novas, a Câmara Municipal atribuir: a) A Medalha de Ouro da Cidade ao Major General José Domingos Canatário Serafim, ao Coronel Francisco Santos Silva, ao Coronel José Francisco de Jesus Duarte e ao Coronel José Henrique Duarte Mendes; b) A Medalha de Mérito Municipal, Classe Ouro a Raul Elias Amálio, ao Restaurante Escondidinho, de Josué Bernardino dos Santos, a Carlos Manuel Maneta Ferreira, a título póstumo, a Fernando Manuel da Costa Santos, a título póstumo e a Vítor Manuel Tavares Teixeira, a título póstumo; c) A Medalha de Mérito Municipal, Classe Prata, a João Paulo Varanda, a título póstumo. As insígnias serão atribuídas na Sessão Solene evocativa do 62.º Aniversário da Elevação de Vendas Novas a Concelho, a realizar no próximo dia 7 de setembro, pelas 14:30 horas, no Auditório Municipal.

A Câmara Municipal, após votação por escrutínio secreto, deliberou, por



Handwritten marks, possibly initials or a signature.

unanimidade, com cinco votos a favor, aprovar: a) A atribuição da Medalha de Ouro da Cidade ao Major General José Domingos Canatário Serafim, ao Coronel Francisco Santos Silva, ao Coronel José Francisco de Jesus Duarte e ao Coronel José Henrique Duarte Mendes; b) A atribuição da Medalha de Mérito Municipal, Classe Ouro a Raul Elias Amálio, ao Restaurante Escondidinho, de Josué Bernardino dos Santos, a Carlos Manuel Maneta Ferreira, a título póstumo, a Fernando Manuel da Costa Santos, a título póstumo e a Vítor Manuel Tavares Teixeira, a título póstumo; c) A atribuição da Medalha de Mérito Municipal, Classe Prata, a João Paulo Varanda, a título póstumo.

2.2 - Expediente

2.2.1 - 17.ª Alteração (permutativa) ao Orçamento de 2024

Presente, para ratificação da Câmara Municipal, o Despacho do Presidente de 7 de agosto de 2024, que, face à impossibilidade de a Câmara Municipal reunir em tempo útil, ao abrigo do disposto n.º 3 do artigo 35.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovou a 17.ª Alteração Permutativa ao Orçamento e PPI do ano de 2024. A alteração comporta alterações de 52.795,95€ nas despesas de capital e nas receitas de capital.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com abstenções dos Vereadores Ricardo Videira, Luís Matias e Tiago Aldeias e com votos a favor da Vice-Presidente Susana Gonçalves e do Presidente Valentino Cunha, ratificar o Despacho do Presidente de 7 de agosto de 2024, que aprovou a 17.ª Alteração Permutativa ao Orçamento do ano de 2024.

2.2.2 - 18.ª Alteração (permutativa) ao Orçamento, PAM e PPI de 2024

Presente, para apreciação e votação da Câmara Municipal, no uso da competência prevista na alínea d) do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a 18.ª Alteração Permutativa ao Orçamento da Despesa, PAM e PPI do ano 2024. A alteração comporta alterações de 27.700,00€ nas despesas correntes e 333.248,50€ nas despesas de capital.

Tomou a palavra o **Presidente**, enquadrando o assunto em análise.

Interveio o **Vereador Tiago Aldeias**, perguntando qual o ponto de situação do processo para as obras no bar "A Ilha".



Tomou a palavra o **Presidente**, informando que os esteve a ser desenvolvido internamente todo o projeto, tendo em conta que para se poder lançar a empreitada era necessário o projeto para requalificação do espaço, os serviços estiveram a testar as redes de energia, água, saneamento e gás, para se verificar a necessidade da sua substituição. Atualmente está a ser concluído o plano de segurança e saúde em obra e a expectativa é que se consiga adjudicar a obra durante o mês de setembro e depois dependerá dos prazos dados pelos empreiteiros. Informa que à partida a intervenção ficará acima do valor que a seguradora aprovou, cerca de 50 mil euros.

Interveio o **Vereador Luís Matias**, questionando se foi feita alguma análise ou avaliação à manutenção e conservação do parque envolvente à infraestrutura, uma vez que agora não existe qualquer atividade, e se foi feito algum plano ou avaliação para acautelar, de alguma forma, as perdas da entidade exploradora no período, que já é longo, em que não tem qualquer tipo de atividade no espaço em questão.

No que diz respeito ao espaço envolvente, o **Presidente** refere que a gestão do jardim é feita com regularidade, com os meios humanos e materiais da Câmara Municipal, estando sinalizadas algumas áreas onde é necessário fazer uma intervenção de construção civil de manutenção mais regular e pretendem implementar algumas intervenções no Jardim Público, que poderão ser feitas quando houver a abertura do estabelecimento comercial, mas não foi identificado nada de grave no jardim decorrente da situação. Em relação ao concessionado, esclarece que a medida acautelada é a isenção de rendas.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com abstenções dos Vereadores Ricardo Videira, Luís Matias e Tiago Aldeias e com votos a favor da Vice-Presidente Susana Gonçalves e do Presidente Valentino Cunha, aprovar a 18.ª Alteração Permutativa ao Orçamento, PAM e PPI do Ano 2024

2.2.3 - Fornecimento contínuo de energia elétrica às instalações alimentadas em Média Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE), Baixa Tensão Normal (BTN) e instalações de Iluminação Pública (IP em BTN) 2024-2026_novo procedimento

Na sequência da informação INT_CMVN/2024/7196, de 2024/08/13, atendendo a que o concurso para "Fornecimento contínuo de energia elétrica às instalações alimentadas em Média Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE), Baixa Tensão Normal (BTN) e instalações de Iluminação Pública (IP em BTN) 2024-2026", anteriormente lançado pela Câmara Municipal foi concluído sem que fosse conseguida entidade executante, propõe-se que a Câmara Municipal proponha à Assembleia Municipal que esta conceda: a) Autorização prévia



para a abertura de novo procedimento para fornecimento contínuo de energia elétrica para as instalações alimentadas em Média Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE), Baixa Tensão Normal (BTN) e Instalações de Iluminação Pública (IP em BTN), pelo período de dois anos, com começo previsto em dezembro do corrente ano, com os seguintes encargos máximos nos anos posteriores ao atual exercício económico: 2024 – 55.500,00€; 2025 – 685.980,00€; 2026 – 641.391,30€; b) A autorização prévia à assunção dos compromissos plurianuais que venham a resultar do procedimento descrito no ponto supra, até aos limites aí referidos.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, propor à Assembleia Municipal que esta conceda: a) Autorização prévia para a abertura de procedimento para fornecimento contínuo de energia elétrica para as instalações alimentadas em Média Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE), Baixa Tensão Normal (BTN) e Instalações de Iluminação Pública (IP em BTN), pelo período de dois anos, com começo previsto em dezembro do corrente ano, com os seguintes encargos máximos nos anos posteriores ao atual exercício económico: 2024 – 55.500,00€; 2025 – 685.980,00€; 2026 – 641.391,30€; b) Autorização prévia à assunção dos compromissos plurianuais que venham a resultar do procedimento descrito no ponto supra, até aos limites aí referidos.

2.2.4 – Consolidação de Mobilidade na Categoria, entre Órgãos, do Trabalhador Paulo Manuel Ribeiro Costa

Presente proposta do Presidente da Câmara, para que esta, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo n.º 99.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, aprove a consolidação da mobilidade na categoria do assistente operacional Paulo Manuel Ribeiro Costa, do Município da Moita para o Município de Vendas Novas, com efeitos a 1 de setembro de 2024, sendo posicionado na 1.ª posição remuneratória da respetiva categoria, a que corresponde o nível 5 da Tabela Remuneratória Única, com a remuneração de 821,83€.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a consolidação da mobilidade na categoria do assistente operacional Paulo Manuel Ribeiro Costa, do Município da Moita para o Município de Vendas Novas, com efeitos a 1 de setembro de 2024, sendo posicionado na 1.ª posição remuneratória da respetiva categoria, a que corresponde o nível 5 da Tabela Remuneratória Única.



2.2.5 - Proposta de prorrogação de isenção de pagamento de rendas | Estabelecimento comercial Snack-Bar A Ilha

Na madrugada de 8 para 9 março do presente ano, o espaço comercial designado por Snack-Bar "A Ilha", sito no Jardim Público Municipal, propriedade do Município de Vendas Novas e arrendado para exploração comercial do mesmo, foi alvo de furto seguido de incêndio, causando danos muito relevantes e que impossibilitaram a continuidade da exploração comercial daquele espaço. O Município de Vendas Novas apresentou participação à sua seguradora, no âmbito da apólice em vigor, tendo o processo de sinistro ficado concluído no dia 17 julho. Paralelamente os serviços técnicos do Município têm estado a avançar com os trabalhos necessários para a elaboração do projeto técnico e mapa de quantidades para contratação de empreitada para resolução da situação, prevendo-se que esta etapa esteja concluída a curto prazo. Desta forma e no seguimento da deliberação da reunião de Câmara Municipal de 3 abril do presente ano, considerando que se mantém a impossibilidade do inquilino desenvolver a sua atividade comercial naquele espaço, fruto do sinistro ocorrido, propõe-se a prorrogação da isenção de pagamento de renda no período desde 1 outubro do presente ano (devida a 8 setembro por se tratar de renda antecipada) e por um período máximo de 6 meses, sendo aplicável até ao mês seguinte ao da reabertura do espaço comercial.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a prorrogação de isenção de pagamento de renda do espaço comercial designado por Snack-Bar "A Ilha", sito no Jardim Público Municipal, no período desde 1 outubro do presente ano (devida a 8 setembro por se tratar de renda antecipada) e por um período máximo de 6 meses, sendo aplicável até ao mês seguinte da reabertura do espaço comercial.

2.2.6 - Contrato de arrendamento para fim não habitacional - António Saramagaio, Unipessoal, Lda

Em 17 de maio de 2024, a gerência da firma António Saramagaio, Sociedade Unipessoal, Lda. veio requerer ao Presidente da Câmara Municipal o seguinte: "a) Que seja dada sem efeito a celebração do contrato de arrendamento celebrado em 12.02.2020, em virtude dos efeitos do referido contrato não se terem efetivamente iniciado, face à impossibilidade pessoal e financeira de concretizar a construção do Posto de Combustível, e; b) Em consequência que seja devolvido o valor de caução entregue pelo requerente ao Município de Vendas Novas, no montante de € 4.844,56, correspondente à FAT n.º 2020/5". O pedido



foi objeto de análise por parte do consultor jurídico, Dr.º Isáias Gonçalves, que emitiu o Parecer Jurídico n.º 33/2024, nos termos do qual propôs o seguinte: 1 - A Câmara Municipal deverá ratificar o despacho do Sr. Vice-Presidente, datado de 16 de fevereiro de 2023, proferido no âmbito do Processo de Obras n.º 17/20 e em consequência anular as guias emitidas relativas ao Alvará de licença de construção n.º 17/2022; 2 - Que a ausência de emissão do Alvará de Construção, terá consequência direta a não consumação do contrato de arrendamento, uma vez que as partes acordaram que aquele estava dependente da verificação de um facto (emissão do Alvará de Construção), que não ocorrendo determina a extinção do referido contrato de arrendamento; 3 - A devolução da caução prestada pela inquilina no âmbito do contrato de arrendamento face à extinção por impossibilidade superveniente das respetivas prestações.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do então Vice-Presidente da Câmara, Valentino Cunha, proferido em 16 de fevereiro de 2023, anular o alvará n.º 17/2022, anular as guias relativas ao referido alvará de licença de construção, declarar extinto, para todos os efeitos legais, o contrato de arrendamento celebrado em 12 de fevereiro de 2020, com a sociedade António Saramagaio, Unipessoal, Lda. e ordenar a restituição à inquilina do montante da caução prestada por esta, no valor de 4.844,56€ (quatro mil oitocentos e quarenta e quatro euros e cinquenta e seis cêntimos), de acordo com o Parecer Jurídico n.º 33/2024.

2.2.7 - Pedido de isenção de taxas de Licença Especial de Ruído, Recinto improvisado e Ocupação de Espaço Público

A AICVN - Associação de Intervenção Comunitária de Vendas Novas solicita a isenção do pagamento de taxas relativas à licença especial de ruído no valor de 35,44 €, à licença de recinto improvisado no valor de 22,09 € e à licença de ocupação de espaço público no valor de 380,20 €, para o evento "Arraial de Verão" desde o dia 10/08/2024 até ao dia 11/08/2024 no Bairro 20 de Maio, em frente à instituição, em Vendas Novas. O pedido é enquadrável na alínea b) do ponto 1, artigo 9.º do Regulamento de Taxas Administrativas em que estão previstas isenções totais ou parciais das taxas, com o objetivo de coesão económica, social e de desenvolvimento.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar a AICVN - Associação de Intervenção Comunitária de Vendas Novas do pagamento das taxas relativas à licença especial de ruído, licença de recinto improvisado e licença de ocupação de



espaço público, no valor total de 437,73€, para o evento "Arraial de Verão", realizado nos dias 10 e 11 de agosto de 2024.

2.2.8 - Águas e Saneamento

- O consumidor n.º 37 solicita a redução na tarifa de RSU da fatura de água n.º 34582 processada no mês 06/2024 com valor de RSU de 17,40 €. A redução da tarifa de RSU encontra-se prevista na Tabela de Tarifas e Preços em vigor no Município, em caso de rotura comprovada na rede predial de abastecimento público de água, o que se verificou.
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado pelo consumidor n.º 37, devendo ser criada nota de crédito a abater o valor de 15,94€ à tarifa de RSU, na fatura n.º 34582, conforme informação INT_CMVN/2024/6437.
- O consumidor n.º 5117 solicita a redução na tarifa da RSU das faturas de água n.º 31859 processada no mês 05/2024, no valor total de 160,58€, com valor de RSU de 31,80€ e da fatura de água n.º 38767 processada no mês 06/2024, no valor total de 693,90€, com valor de RSU de 31,80 € e solicita ainda o pagamento da fatura n.º 38767 em 6 prestações mensais. O Regulamento do Serviço de Distribuição de Água do Município de Vendas Novas prevê, no seu art.º 50.º, sempre que o consumo de determinado período seja considerado anormal, o pagamento da fatura em prestações, no máximo até 6 meses. A redução da tarifa de RSU encontra-se prevista na Tabela de Tarifas e Preços em vigor no Município, no seu art.º 5.º, em caso de rotura na rede predial de abastecimento público de água, o que foi comprovado pelos serviços.
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado pelo consumidor n.º 5117, devendo ser criadas duas notas de crédito, a abater o valor 28,78€ à tarifa de RSU na fatura n.º 31859 e o valor de 28,78€ à tarifa da RSU na fatura n.º 38767, ser anulada a fatura n.º 38767 e autorizar o pagamento em seis prestações, uma prestação no valor de 110,87€ e as restantes 5 prestações no valor de 110,85€ cada, acrescidas de juros de mora, com início na fatura processada a partir do mês seguinte à deliberação camarária, passível de associação da respetiva prestação, conforme informação INT_CMVN/2024/7148.
- O consumidor 7112 solicita a redução na tarifa da RSU das faturas de água n.º 31690 processada no mês 05/2024, no valor total de 51,38 €, e fatura n.º 38598 processada no



mês 06/2024, no valor total de 451,09 €, com valor de RSU de 10,63 € e 31,80 € respetivamente, e solicita ainda o pagamento das referidas faturas em 6 prestações mensais. O Regulamento do Serviço de Distribuição de Água do Município de Vendas Novas prevê, no seu art.º 50.º, sempre que o consumo de determinado período seja considerado anormal, o pagamento da fatura em prestações, no máximo até 6 meses. A redução da tarifa de RSU encontra-se prevista na Tabela de Tarifas e Preços em vigor no Município, no seu art.º 5.º, em caso de rotura na rede predial de abastecimento público de água, o que foi comprovado pelos serviços.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado pelo consumidor n.º7112, devendo ser criada duas notas de crédito, a abater o valor de 6,88€ e 28,05€ à tarifa de RSU, respetivamente, serem anuladas as supracitadas faturas e autorizar o pagamento mensal e sucessivo em seis prestações, uma prestação no valor de 77,94€ e as restantes 5 prestações no valor de 77,92€ cada, acrescidas de juros de mora, com início na fatura processada a partir do mês seguinte à deliberação camarária, passível de associação da respetiva prestação, conforme informação INT_CMVN/2024/7129.

- O consumidor n.º 9248 solicita a compensação pelo valor despendido de 40,00€ por "Desentupimento de Canalização Exterior" que se verificou ser da responsabilidade da Entidade Gestora, Município de Vendas Novas. De acordo com toda a informação técnica, a rede pública de drenagem de águas residuais teve uma obstrução na via pública, obstrução essa que fez com que o ramal de ligação do requerente ficasse impossibilitado de fazer o seu papel, o da evacuação das águas residuais da propriedade até à rede pública. O Artigo 9.º, na al. c) do Regulamento n.º 377/2012 – Regulamento Municipal de Águas Residuais do Município de Vendas Novas, estabelece o seguinte: "A fim de assegurar o serviço de saneamento em boas condições, de a Entidade Gestora designadamente promover o estabelecimento e manter em bom estado de funcionamento e conservação os sistemas públicos e de drenagem, tratamento e destino final de águas residuais e lamas provenientes das estações de tratamento de águas residuais (ETAR) à sua responsabilidade"..

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado pelo consumidor n.º 9248, ressarcindo o mesmo do valor de 40,00€, referente ao montante despendido em desentupimento de canalização, conforme informação INT_CMVN/2024/6084.



2.2.9 – Programa Intermunicipal de Transportes Escolares da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central – PITEAC 2024-2025

Presente, para conhecimento da Câmara Municipal, o Programa Intermunicipal de Transportes Escolares da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central – PITEAC 2024-2025, que obteve parecer favorável do Conselho Municipal de Educação, na sua reunião de 31 de julho de 2024. De acordo com o ponto 2 do artigo 21.º do D.L. n.º 21/219 de 30 de janeiro, “(...) é da competência do secretariado executivo intermunicipal a elaboração do plano de transporte escolar intermunicipal adequado, sendo aprovado pelo conselho intermunicipal, após discussão e parecer dos conselhos municipais de educação da respetiva área territorial”.

Tomou a palavra o **Presidente**, enquadrando o assunto em discussão.

Interveio a **Vice-Presidente**, referindo que antes da reunião já esclareceu algumas questões colocadas pelo Vereador Tiago Aldeias, pelo que se coloca à disposição para esclarecer as dúvidas que possam existir.

Tomou a palavra o **Vereador Luís Matias**, mencionando que há algumas semanas os Vereadores da Coligação “Vendas Novas Primeiro” questionaram o Executivo sobre os constrangimentos que se verificavam na conciliação de horários de alunos que residem em Vendas Novas e estudam em Évora, numa escola da rede pública, mas que oferece componente do ensino profissional e que não conseguiam assegurar o cumprimento do horário letivo. No relatório enviado constataram que no próximo ano letivo serão transportados dois alunos para Évora por táxi, por não ser possível fazê-lo em carreiras regulares, perguntando se será para cobrir a referida necessidade ou se reporta a outro caso.

Interveio a **Vice-Presidente**, informando que os dois casos não reportam à situação falada há umas semanas, mas aos casos de dois alunos com necessidades educativas especiais, nomeadamente deficiência auditiva, e que são transportados para a escola que tem essa resposta capacitada, a Escola Manuel Ferreira Patrício.

Tomou a palavra o **Vereador Luís Matias**, questionando de que forma é que o Executivo está a articular com a CIMAC a resolução dos descritos e outros que podem surgir.

Interveio a **Vice-Presidente**, esclarecendo que a Câmara Municipal denunciou a situação à DGEstE para superiormente haver um contacto com a escola e a esta tentar reorganizar o horário. Pensa que para o corrente ano terão em consideração a situação referida, contudo o executivo irá continuar atento e tentar ajudar o aluno a resolver a situação, num papel de mediadores por não terem a possibilidade de alterar o horário.



J.
#

Tomou a palavra o **Presidente**, referindo que em muitas situações em que existe descoordenação entre alunos que estudam em escolas fora da sua área de residência, as manchas horárias e as origens dos alunos devem de ser providenciadas por quem tem essas informações, que são as escolas e os concelhos onde as escolas se localizam.

Interveio o **Vereador Luís Matias**, afirmando que é importante que nos temas que não são diretamente da esfera municipal, a Câmara Municipal constituir-se como uma forma de mediação e de apoio às necessidades das famílias e dos munícipes. Em relação ao quadro três do relatório, que fala dos fluxos intermunicipais dos alunos transportados para fora do concelho de origem, pergunta se os dados dos alunos que vão para Évora estão corretos.

Tomou a palavra o **Presidente**, esclarecendo que os números são apurados pela CIMAC e pensa que se referem ao ensino profissional, mas poderá colocar essa questão à CIMAC.

Interveio o **Vereador Luís Matias**, referindo que, mesmo os dados sendo da CIMAC, deixa o referido alerta, porque em termos de necessidade de exigir por maiores serviços e melhores transportes para os alunos e sendo superior a quantidade de alunos, os dados não correspondem à realidade e isso poderá, de alguma forma, dissuadir a pressão de garantir maiores transportes aos alunos que têm de se deslocar, por não terem a oferta que procuram no seu concelho em termos de formação profissional e educativa.

Tomou a palavra a **Vice-Presidente**, referindo que pode não estar identificado algum aluno que tenha feito o pedido mais tarde.

Interveio o **Presidente**, referindo que, caso seja necessário, poderão ser feitos os devidos ajustes, como já foi feito anteriormente.

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Programa Intermunicipal de Transportes Escolares da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central – PITEAC 2024-2025.

2.2.10 - Resumo diário da tesouraria

Presente o **resumo diário de tesouraria**, respeitante ao dia 19 de agosto, cujo saldo é de 2.904.943,35€, correspondendo 2.697.528,07€ a dotações orçamentais e 207.415,28€ a dotações não orçamentais.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

3. PONTO – Período de Intervenção Aberto ao Público

Não houve intervenções.



APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA

Para que as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **foi aprovada, por unanimidade.**

FORMA DE VOTAÇÃO

Todas as deliberações tomadas na presente reunião foram objeto de votação nominal.

CONCLUSÃO DA ATA

E, não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal encerrada a reunião eram 11H29 sendo a presente ata assinada pelo Sr. Presidente, Valentino Salgado Cunha, e por mim, Hélder Páscoa Fernandes, na qualidade de Chefe da DAF, que a lavrei.

Os documentos identificados na presente ata são arquivados no maço de documentos respeitantes ao ano de 2024.

O Presidente da Câmara Municipal

O Chefe da DAF

Vendas Novas, 20 de agosto de 2024



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

Aprovada, **por unanimidade**, na reunião realizada em **29/10/2024**.

O Presidente da Câmara Municipal

O Chefe da DAF



vendas novas

era uma vez uma princesa...

2024/2024

N.º Registo: INT_CMVN/2024/7243

N.º Processo: 150.10.701.01/2024/17

Data: 14.08.2024

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

Reunião de Câmara de 20 de agosto de 2024

| | | | |
|---------------------------------|--|--------------------|------------------------|
| Serviço: | Gabinete de Apoio à Presidência | | |
| Assunto: | Comemorações do 62.º Aniversário da Elevação de Vendas Novas a Concelho – Atribuição de Insígnias | | |
| Resumo: | <p>É apresentada proposta para, nos termos das Normas Orientadoras para Atribuição de Insígnias do Município de Vendas Novas, a Câmara Municipal atribuir:</p> <p>A Medalha de Ouro da Cidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Major General José Domingos Canatório Serafim; - Coronel Francisco Santos Silva; - Coronel José Francisco de Jesus Duarte; - Coronel José Henrique Duarte Mendes. <p>A Medalha de Mérito Municipal – Classe Ouro:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Raul Elias Amálio; - Restaurante Escondidinho, de Josué Bernardino dos Santos; - Carlos Manuel Maneta Ferreira, a título póstumo; - Fernando Manuel da Costa Santos, a título póstumo; - Vitor Manuel Tavares Teixeira, a título póstumo; <p>A Medalha de Mérito Municipal – Classe Prata:</p> <ul style="list-style-type: none"> - João Paulo Varanda, a título póstumo; <p>As insígnias serão atribuídas na Sessão Solene evocativa do 62.º Aniversário da Elevação de Vendas Novas a Concelho, a realizar no próximo dia 7 de setembro, pelas 14:30 horas, no Auditório Municipal.</p> | | |
| Requerente: | Gabinete de Apoio à Presidência | | |
| Proposta de Deliberação: | Aprovar a proposta de atribuição de insígnias, no âmbito das Comemorações do 62.º Aniversário da Elevação de Vendas Novas a Concelho | | |
| Nº Trabalhador | 4562 | Assinatura: | <i>Salomé Romeiras</i> |

Documentos Anexos:

| | | |
|-------------------------------------|-------------|--|
| <input type="checkbox"/> | Informação: | |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Outros | Proposta de atribuição de insígnias, no âmbito das Comemorações do 62.º Aniversário da Elevação de Vendas Novas a Concelho |

*Preencher os campos aplicáveis

DESPACHO

| | | | |
|------------------|----------------------------|--------------------|-------------------------|
| Despacho: | <i>À reunião de câmara</i> | | |
| Eleito: | <i>Viz - Presidente</i> | | |
| Data: | <i>14/8/24</i> | Assinatura: | <i>Susana Gonçalves</i> |

DELIBERAÇÃO



Município de Vendas Novas



vendas novas

era uma vez uma princesa...

Aprovado por unanimidade
delegetado -

20/08/2024





vendas novas

era uma vez uma princesa...

Proposta

CEMEMORAÇÕES DO 62º. ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO DE VENDAS NOVAS A CONCELHO

1. Medalha de Ouro da Cidade de Vendas Novas

Considerando que:

- A Medalha de Ouro da Cidade de Vendas Novas, criada por deliberação Municipal de 16 de junho de 2004, destina-se a distinguir pessoas singulares ou coletivas que se notabilizem por altos méritos pessoais, por excepcionais feitos cívicos ou por relevantes serviços prestados ao Município.
- A Medalha de Ouro da Cidade de Vendas Novas será concedida mediante deliberação da Câmara Municipal.
- A atribuição da Medalha de Ouro da Cidade de Vendas Novas, outorga ao agraciado o título de cidadão emérito de Vendas Novas, a sua entrega far-se-á em cerimónia solene, em dia festivo para o Município e fixado pela Câmara Municipal.

2. Medalha de Mérito Municipal

Considerando que:

- A Medalha de Mérito Municipal destina-se a distinguir as pessoas singulares ou coletivas que por serviços importantes prestados ao Município ou que daí advenham benefícios para o Concelho, ou que hajam praticado atos de benemerência ou humanitários com abnegação e espírito de sacrifício, ou ainda os que pelas suas obras





vendas novas

era uma vez uma princesa...

artísticas, literárias ou históricas, de elevado prestígio, se imponham à admiração e ao reconhecimento público.

- A Medalha de Mérito Municipal será de ouro ou de prata, dependendo a concessão de uma destas categorias do valor e projeção do ato praticado.
- A Medalha de Mérito Municipal de ouro ou prata pode ser atribuída a pessoas coletivas, desde que estas satisfaçam o preceituado nos pontos i. e ii. e assinalem no mínimo, respetivamente, 35 e 20 anos de existência.

1. A concessão de uma das categorias não prejudica a atribuição de outras de grau superior.
2. A Medalha de Mérito Municipal será concedida mediante deliberação da Câmara Municipal.
3. A entrega da Medalha de Mérito Municipal far-se-á em cerimónia solene e em dia reconhecidamente festivo para o Município de Vendas Novas e fixado pela Câmara Municipal.
4. Nos termos das Normas Orientadoras para Atribuição de Insígnias do Município de Vendas Novas e aquando da Sessão Solene evocativa desta mesma data histórica, que se irá realizar no próximo dia 7 de setembro de 2024, pelas 14:30 horas, no Auditório Municipal, proponho que seja atribuída a Medalha de Mérito Municipal - Classe Ouro às individualidades abaixo mencionadas, cuja ação meritória e envolvimento na nossa comunidade merece a nossa justa e sentida homenagem:

Medalha de Ouro da Cidade de Vendas Novas

Major-General José Domingos Canatório Serafim

Nasceu em Alpalhão (Nisa), a 05 de julho de 1945.





vendas novas

era uma vez uma princesa...

Filho de Francisco Eustáquio Serafim {n. 1909, f. 2005}, agricultor, e de Angélica Canatário Pesseta (n. 1910, f. 2000). Teve uma irmã - Maria José (n. 1935, f. 2021).

Viveu e fez a instrução primária em Alpalhão/Nisa e frequentou o Liceu Nacional de Portalegre.

Casou em 1971 com Engrácia Maria Parracho Castelo Branco Serafim e tem três filhos: Rui Pedro (n. 1973, Oficial da Marinha Mercante), Carlos Manuel (n. 1977, informático) e João José (n. 1982, informático e bancário).

Incorporado na Academia Militar em 1964, completou o curso de Artilharia em 1967 (sendo o nº 1 em 16 cadetes) e fez o Tirocínio para Oficial nesse mesmo ano, na Escola Prática de Artilharia (EPA-Vendas Novas) e no Centro de Instrução de Artilharia Antiaérea e Costa (CIAAC- Cascais).

Foi promovido sucessivamente a Alferes (1967), Tenente (1969), Capitão (1970), Major (1981), Tenente-Coronel (1988), Coronel (1994) e Major-General (2000).

Frequentou o Curso de Comandos (em Angola, 1968), o Curso de Preditor Eletrónico (no CIAAC, em 1969), o Curso de Promoção a Capitão (na EPA, em 1970), o Field Artillery Target Acquisition and Survey Officer Course (na Escola de Artilharia de Campanha do Exército dos EUA, em Fort Sill, Oklahoma, em 1979), o Curso de Promoção a Oficial Superior (no IAEM, em 1983-84) o Curso Superior de Comando e Direção - Oficial General (no IAEM, em 1998-99) e ainda vários cursos NATO (na NATO SCHOOL-SHAPE, Oberammergau/Alemanha).

Prestou serviço em várias unidades da Arma de Artilharia, designadamente no CIAAC (como Comandante de Bateria e instrutor de Artilharia Antiaérea), na Escola Prática de Artilharia (onde foi instrutor de várias matérias e desempenhou cargos desde Comandante de Bateria, passando por Comandante de Grupo, Diretor de Instrução e 2º Comandante, até Comandante) e no Grupo de Artilharia de Campanha da Brigada Mista Independente (BMI - Leiria e Santa Margarida), e também na Academia Militar (Professor Adjunto e Catedrático de Tiro de Artilharia de Campanha) e, como Oficial General, no EMGFA (Chefe da Divisão de Recursos) e na Região Militar do Sul - Évora (2º Comandante).

Fez duas comissões em Angola - 1968 (como Alferes, numa Companhia de Artilharia no norte de Angola e no Centro de Instrução de Comandos e na 6ª Companhia de Comandos) e em 1971-73 (como Capitão, Comandante de uma Bateria de Artilharia de Campanha, no Negage, norte de Angola).

Foi por dois períodos de 2 anos membro da Comissão da Revista de Artilharia, tendo escrito alguns artigos para inclusão na mesma.





vendas novas

era uma vez uma princesa ..

De 1989 a 1993 foi o representante da Artilharia de Campanha Portuguesa no Artillery Working Group / Military Agency for Standardization, no QG/NATO, em Bruxelas.

Prestou ainda serviço no ACE Reaction Forces Planning Staff/ Combined Joint Planning Staff (no SHAPE - Supreme Headquarters Allied Powers Europe -, em Mons/Bélgica, em 1994-97) e no QG/SFOR (Standing Force) (em Sarajevo, na Bósnia-Herzegovina, em 1999-2000, como Chefe do CJ4 - Repartição de Logística).

Tem averbados 13 louvores individuais (sendo 10 de Oficial General) e foi agraciado com as Medalhas de Comportamento Exemplar, Ouro e Prata, as Medalhas de Mérito Militar, 2ª e 3ª Classes, a Medalha de D. Afonso Henriques, 2ª Classe, a Medalha de Prata de Serviços Distintos, a Medalha NATO, e, mais recentemente (janeiro de 2023), a Medalha da Liberdade, conferida pelo Senhor Presidente da República.

Passou à reserva em 5 de julho de 2004 (limite de idade) e à reforma em 5 de julho de 2009. Vive em Vendas Novas.

Coronel Francisco Santos Silva

Natural do Concelho de Castelo Branco, nesta cidade frequentou o Liceu Nacional, tendo concluído o ensino secundário no ano de 1963.

No mesmo ano concorreu à Academia Militar, em Lisboa, que frequentou até 1967, tendo concluído o curso de Artilharia, foi colocado na Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas.

No mesmo ano foi promovido a Alferes e mobilizado para Angola, no âmbito da guerra colonial, tendo cumprido uma comissão, de um ano, numa unidade combatente.

Regressado e novamente colocado na Escola Prática de Artilharia, durante cerca de dois anos, foi neste período que constituiu família e fixou a residência em Vendas Novas, no ano de 1969.

Promovido a capitão, foi novamente mobilizado para Angola, tendo cumprido mais uma comissão de dois anos, mas continuou a manter a minha residência em Vendas Novas.

Regressado do Ultramar em 1972, novamente colocado na Escola Prática de Artilharia, desempenhou várias funções inerentes ao seu posto de capitão e aguardou nova mobilização para a guerra colonial, o





vendas novas

era uma vez uma princesa...

que nunca aconteceu porque a revolução do 25 de Abril, veio interromper esse ciclo de mobilizações e terminar com a guerra.

Foi também durante esse período que se desenvolveram os contactos de preparação para a revolução que aconteceu no dia 25 de Abril de 1974.

Desde o início, colaborou com as várias ações desenvolvidas pelo Movimento dos Capitães, tendo participado ativamente e assumindo funções de responsabilidade na revolução desencadeada na noite de 24/25 de Abril, pelos militares da Escola Prática de Artilharia.

Continuou nesta Escola Prática vivendo, de perto, os acontecimentos do período revolucionário posterior ao 25 de Abril, tendo apenas saído para servir na Brigada Mecanizada da Nato e para frequentar um curso de Topografia e Aquisição de Objetivos, nos Estados Unidos da América, continuando sempre pertencendo aos quadros da Escola de Vendas Novas e mantendo a sua residência nesta cidade.

Promovido ao posto de Tenente-coronel, deixou de pertencer aos quadros da EPA, tendo assumido funções em Lisboa e Évora e, posteriormente, como Coronel, em Queluz e Lisboa, mas mantendo sempre a sua residência na Cidade de Vendas Novas, ao longo de cerca de 55 anos.

Coronel José Francisco de Jesus Duarte

Natural do concelho do Porto (23-12-1948);

Frequentou o ensino secundário no Porto e concluiu em 1966 no Liceu da Figueira da Foz tendo concorrido no mesmo ano à Academia Militar, em Lisboa, onde tirou a licenciatura em Ciências Militares, curso de Artilharia;

Em 1970 foi colocado em Vendas Novas, na Escola Prática de Artilharia onde desempenhou diversas funções ao longo de 20 anos;

Em Vendas Novas constituiu família tendo fixado a sua residência em 1973 até à presente data. Tem duas filhas e três netos;





vendas novas

era uma vez uma princesa...

Em 1973/74 desenvolveram-se os contactos e reuniões de preparação para a revolução que aconteceu em 25 de Abril de 1974. Desde o início colaborou em várias ações desenvolvidas pelo MFA (Movimento das Forças Armadas), tendo integrado as forças militares da Escola Prática de Artilharia;

Por residir fora do Quartel, foi na sua residência que os delegados do MFA entregaram o Plano de Operações na noite de 24/25 de Abril de 1974. Porque foi necessário utilizar um telefone da rede civil para ficar em escuta durante a movimentação da coluna militar da EPA até chegar a Almada (Cristo-Rei) foi disponibilizada a residência dos seus familiares;

Após o 25 de Abril de 1974 foi mobilizado para a Guerra do Ultramar, tendo embarcado em 1975 para Angola onde permaneceu seis meses;

Prestou ainda uma comissão de dois anos nos Açores e com a promoção a Coronel foi nomeado para comandar o Regimento de Artilharia de Leiria;

Na situação de reformado e no âmbito da cidadania faz parte dos órgãos sociais da Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Vendas Novas e da Associação Técnico-profissional D. Carlos I (Escola Agrícola).

Coronel José Henrique Duarte Mendes

Nasceu em Lisboa a 7 de agosto de 1947.

Frequentou o então ensino primário numa escola pública e os sete anos do ensino secundário no Liceu de Camões.

Em 1965 ingressou na Academia Militar onde frequentou o curso de Artilharia que completou em 1969 na Escola Prática de Artilharia, onde foi colocado e promovido a alferes.

Em 1970 foi promovido a tenente.

Durante o ano de 1971 frequentou em Cascais o curso de radar de antiaérea e, em Espanha, o curso de oficial táctico de mísseis Hawk.

No final de 1973 foi promovido a capitão.





vendas novas

era uma vez uma princesa...

Marcou presença em várias reuniões que estiveram na origem do 25 de Abril.

Participou nas ações daquele movimento militar que tiveram lugar nos acessos rodoviários a Vendas Novas, no cumprimento de uma das missões atribuídas à EPA.

Entre abril e dezembro de 1974 foi nomeado para comissões na Guiné e em Moçambique, mas que não chegaram acontecer.

Em março de 1975 foi finalmente nomeado para Timor, onde desembarcou a 13 de maio em pleno processo de descolonização.

Sem condições para manter a paz e conter os excessos de uma guerra fratricida entre timorenses, foi feito prisioneiro em princípios de agosto por um dos grupos político-militares e, 23 dias depois, libertado e entregue à Cruz Vermelha Australiana, regressando a Lisboa “sem honra nem glória” em 15 de setembro.

Foi ilibado de responsabilidades em processo militar de averiguações.

Foi colocado de novo na EPA, fixando residência definitivamente em Vendas Novas.

Cumpriu serviço, por imposição de mobilidade, em unidades sediadas em Leiria, Sta Margarida e por duas vezes na Madeira.

Em 1983 foi promovido a major e em 1990 a tenente-coronel.

Em 1996 prestou serviço em Lisboa num departamento da área do Pessoal.

Em 1998 foi promovido a coronel e passou a prestar serviço na Polícia Judiciária Militar até à passagem a situação de Reserva.

Ao longo de cerca de 55 anos manteve presença em Vendas Novas onde mantém residência.

Medalha de Mérito Municipal Classe Ouro

Raul Elias Amálio





vendas novas

era uma vez uma princesa ..

Raul Elias Amálio nascido em 19 de dezembro de 1948, na Landeira, filho de Manuel Antonio Amálio e Virgínia Maria Elias, frequentou o ensino primário na Escola da Landeira.

Aos 11 anos foi trabalhar a guardar ovelhas, com 14 anos foi trabalhar para a FIT, fábrica do tomate onde trabalhou até 1969, ano em que foi para a tropa para Beja onde fez a recruta, depois seguiu para Santa Margarida onde fez a especialidade em Sapador de Engenharia, de seguida foi para Tancos, onde acabou por ser mobilizado para Timor, dois meses de viagem de barco, ficou lá a prestar serviço durante dois anos.

Voltou para Portugal em 1972, foi novamente trabalhar para a FIT, onde ficou 6 meses e depois para o Metropolitano de Lisboa, onde ficou um ano. Ingressou no Arsenal do Alfeite, onde trabalhou nas oficinas durante um ano e meio. Foi depois trabalhar para a SETENAVE onde esteve 31 anos.

Casou no dia 13 de outubro de 1974, com a Sra. Francisca da Silva Liso Chibeles Amálio, tiveram dois filhos e residem até hoje na Landeira.

A Freguesia de Landeira foi constituída em 30/11/1984, foi publicada em DR pela Lei 50/84 de 31/12, a qual entrou em vigor em 01/01/1985.

As primeiras eleições autárquicas que elegeram o primeiro presidente de junta realizaram-se no dia 15/12/1985

E nesse dia Raul Amálio, foi eleito!

O Raul Amálio teve o seu primeiro mandato de 1985 a 1989, e fez mais 4 mandatos. Foi presidente da Freguesia de Landeira durante 20 anos.

Raul Amálio conseguiu para a sua Freguesia:

- Criação do Posto médico;
- Construção do Salão do Sporting Clube da Landeira;
- Construção do polidesportivo;
- A criação das zonas de lazer: jardim em frente á Junta de Freguesia e o campo relvado na parte de trás do edificio.
- Serviço de bombeiros.





vendas novas

era uma vez uma princesa...

Faz parte da direção do Rancho Folclórico de Landeira desde 1991, acompanha regularmente o grupo nas suas atuações pelo país inteiro.

É ele que apresenta até hoje o Rancho nas atuações e foi durante muitos anos cantador do Rancho.

Atualmente está reformado, mas continua sempre preocupado com a evolução da sua freguesia.

Restaurante Escondidinho de Josué Bernardino dos Santos

Josué Bernardino dos Santos nasceu a 11 de fevereiro de 1946, em Vendas Novas, filho de trabalhadores rurais.

Casado, pai de duas filhas e avô de três netos (duas meninas e um menino).

Era gerente do Restaurante Pastor, quando decidiu concorrer a um concurso do Município para se habilitar a ter o seu negócio. Fez então uma oferta por carta fechada de 100 escudos na altura, para a concessão do bar da Praça Municipal, o qual ganhou por que os outros concorrentes entregaram as suas propostas fora de prazo.

Instalou-se então na Praça, mercado diário, onde servia pequenos almoços, até ao encerramento da Praça.

A 9 de agosto de 1974 abriu o seu restaurante "O Escondidinho", que ficava do outro lado da rua.

Local muito afamado pela sua cozinha tipicamente alentejana, onde se servem os melhores torresmos, cozido à portuguesa, as migas e muitos outros pratos da cozinha tradicional portuguesa.

A sua esposa lidera a cozinha desde o primeiro dia da abertura do espaço.

O Restaurante está aberto até aos dias de hoje com 50 anos de história.

Carlos Manuel Maneta Ferreira, a título póstumo

Viveu toda a sua infância e juventude nas Piçarras, no tempo dos homens que nunca foram meninos! Cedo começou a trabalhar tendo tido a oportunidade de fazer os estudos obrigatórios à altura. Desde muito jovem se envolveu na vida social da aldeia das Piçarras onde com os mais velhos participou ativamente nas conversas dos bailes no salão aranha e na taberna de "Velho Augusto" sobre a vida da aldeia. Assim nos anos 60 acompanhou as primeiras brincadeiras desportivas futebolísticas que levaram a procura de espaços para jogar futebol.





vendas novas

era uma vez uma princesa...

Em 1970 afirmou-se a necessidade da constituição de um clube chamado à altura de Desportivo Clube das Piçarras, para formalizar esta organização permitindo assim a participação em provas mais formais de futebol.

Carlos Maneta pela sua dinâmica e capacidade de mobilização, pela habilidade para a escrita que na altura era dificuldade numa localidade onde o acesso ao ensino era ainda muito limitado, assume nos anos 70 os impulsos necessários que levam à cedência pela Herdade de Besteiros de cerca de 2 hectares de terreno que permitiram a construção do campo de futebol e mais tarde dos balneários e outros equipamentos desportivos, estes já no pós revolução do 25 de abril de 1974.

A aquisição de um terreno para a construção da sede social do Clube, na hoje denominada Rua da Sede surge como necessidade de um espaço para o convívio das pessoas da aldeia, sendo um projeto de grandes ambições e de uma construção desafiadora em que mais uma vez Carlos Maneta faça mãos à obra, primeiro no convencimento das gerações mais velhas de que era possível e posteriormente na mobilização dos meios e apoios para o desenvolvimento da obra que se concretizou ao longo de anos com o envolvimento da comunidade e do Poder Local Democrático.

Até ao final dos anos 80 Carlos Maneta foi o rosto da dinâmica desportiva da Aldeia, dinamizando torneios de futebol preparando equipas, envolvendo jovens e adultos num percurso de vários anos de participações do Desportivo Clube das Piçarras no campeonato da Associação de Futebol do Distrito de Évora e em vários torneios na aldeia, no país e na vizinha Espanha. Mais do que os resultados sempre foi o convívio e a amizade que marcaram a atividade desportiva na terra e todos aqueles que vindo de fora viveram aventuras no Desportivo Clube das Piçarras e conseqüentemente com o Carlos Maneta.

Durante os anos 90 viveu no vizinho concelho de Palmela onde também aí assumiu a dinamização da Sociedade Recreativa e Instrutiva 1º de Janeiro da Lagoa do Calvo, tendo estado ligado a uma profunda remodelação das instalações ocorrida nesse período, inauguradas a 19 de Fevereiro de 1995 e à dinâmica do futebol nessa localidade.

Regressou às Piçarras para viver e trabalhar sendo no final dos anos 90 novamente o motor do regresso do futebol à aldeia com algumas participações no campeonato distrital. Com ele regressam melhorias





vendas novas

era uma vez uma princesa...

nas instalações desportivas do clube, mais uma vez fruto de uma capacidade ímpar de envolvimento e dinamização em torno de uma causa.

Desde a comissão administrativa fundadora, a massagista, motorista, mobilizador, angariador de apoios, Carlos Maneta foi um dos mais destacados dirigentes do Desportivo Clube das Piçarras, confundindo-se inevitavelmente o futebol na aldeia e a sua vida. Deixou uma marca indelével no património que ainda hoje serve a localidade, mas também e sobretudo na identidade e na vida do Desportivo Clube das Piçarras.

Faleceu em 2019.

Fernando Manuel da Costa Santos, a título póstumo

Fernando Manuel da Costa Santos, filho de Manuel dos Santos e de Francisca Costa Santos, nasceu em Tomar a 5 de outubro de 1945, tendo ainda em tenra idade, cerca dos seus 3 anos, acompanhado a família na mudança para a Venda Nova, Amadora, às Portas de Benfica. Foi o segundo de quatro irmãos, por ordem cronológica: Lenita, Fernando, Teresa e Jorge.

Denotou, desde muito cedo, um dom muito especial para as artes, tendo frequentado e concluído com distinção, ainda na sua adolescência, o curso de desenho e pintura da Escola de Artes António Arroio, em Lisboa.

Cumpriu o serviço militar obrigatório como furriel, primeiramente na Escola Prática de Cavalaria, em Santarém, mais tarde no Regimento de Cavalaria 7, em Lisboa.

Aos 19 anos, empregado na empresa Batista Russo, em Lisboa, mudou-se da Venda Nova para Vendas Novas, tendo sido um dos primeiros funcionários da fábrica de automóveis ali implantada. Aí conheceu e casou com Elisiária Maria Caramelo Nixa, com quem teve três filhos, Pedro, Eduardo e Rui, tendo o primogénito Pedro vindo a falecer com apenas oito meses de vida, fruto de complicações decorrentes do seu nascimento prematuro.

Pouco depois, a sua vida profissional prosseguiu na empresa Somave, antiga linha de montagem de automóveis Fiat em Portugal, e alguns anos mais tarde na Arjal, empresa nacional que resultou da reconversão da Somave.

Dedicou toda a sua vida às causas nas quais sempre acreditou de forma convicta e inabalável. Desde muito cedo militante do Partido Comunista Português, teve constante e ativa participação cívica e





vendas novas

era uma vez uma princesa ...

política nos mais diversos órgãos autárquicos de Vendas Novas, terra que adotou como a sua, tendo sido Presidente da Junta de Freguesia de Vendas Novas e Presidente da Assembleia Municipal de Vendas Novas.

Um acidente vascular cerebral (AVC) atingiu-o muito precocemente, com apenas 45 anos de idade, tendo ainda assim logrado uma recuperação muito considerável. Infelizmente, ao longo dos anos, sucederam-se mais três AVC's, tendo o último acabado por lhe roubar a vida no dia 28 de junho de 2015, com apenas 69 anos de idade.

Depois de ter visto a sua condição de vida consideravelmente afetada, fruto dos graves problemas de saúde, dedicou-se de corpo e alma à nobre causa da luta pelos direitos das pessoas com deficiência, tendo sido nos últimos anos membro das direções nacionais da APD, Associação Portuguesa de Deficientes e da CNOD, Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes.

Fernando Manuel da Costa Santos foi um grande artista, bem como foi um distinto freguês e munícipe vendasnovense. Fruto das suas convicções, nunca quis “fazer negócio” com o seu dom inato para as artes. Nunca o fez. A larga maioria das obras que produziu, nunca saiu de sua casa, tendo algumas delas apenas sido expostas ou dadas a conhecer já a título póstumo.

Fernando Manuel da Costa Santos foi um cidadão exemplar, um pai dedicado e um homem de convicções assumidas e realizadas. Admirado por muitos pela sua força e determinação, sempre patenteadas mesmo em face de todas as adversidades que se lhe foram deparando ao longo da vida. Foi um lutador incansável, em prol dos direitos dos trabalhadores e das pessoas com deficiência, pautando a sua vida por uma verticalidade e honestidade intelectual exemplares, inatacáveis. Deixou enorme saudade e uma marca indelével na vida de todos aqueles que com ele tiveram a felicidade de privar de perto.

Vítor Manuel Lopes Tavares Teixeira, a título póstumo

Vítor Manuel Lopes Tavares Teixeira nasceu a 27 de julho de 1977, em França, Filho de Joaquim Luís Teixeira e Ana Maria Lopes Tavares Teixeira.

Veio viver para Vendas Novas com 3 meses, frequentou a Escola da Misericórdia, que ficava muito perto da sua residência e completou o terceiro ciclo também em Vendas Novas.

Casou com Ana Cristina Gonçalves Carrasquinho Teixeira em 9 de junho de 2001, tiveram 2 filhos, Afonso Carrasquinho Teixeira e Lídia Carrasquinho Teixeira.





vendas novas

era uma vez uma princesa...

Começou a trabalhar com 14 anos de idade na empresa de cortiça J.D. Alvarez, como traçador e escolhido durante 15 anos.

No ano de 2004 tirou a carta de transportes pesados.

Em 2006 iniciou funções de motorista na Empresa Transportes Florêncio e Silva SA

Voltou novamente em 2007 para a Empresa de cortiça J.D. Alvarez como sub encarregado onde ficou mais um ano.

Voltou depois para a sua profissão de paixão, condução de transportes pesados, onde passou pelas firmas Transportes Manuel Silvério, Sobioen, Logística Florestal, ECOPATROL, Lda., SMACOPE e atualmente trabalhava na empresa Transportes Bizarro.

O Vítor esteve sempre ligado ao mundo do folclore, aos 11 anos de idade iniciou a sua carreira de bailador no Grupo de Danças e Cantares dos Pioneiros de Vendas Novas, Grupo que o viu crescer, constituir família e do qual fez parte até nos deixar.

Viajou por todo o país com o seu grupo para levar o Folclore e as tradições Alentejanas e Vendasnovenses mais além.

Foi ensaiador do grupo, amigo, confidente e dirigente.

Sócio Fundador da Associação do Grupo de Danças e Cantares dos Pioneiros de Vendas Novas, ainda antes dos 18 anos, mas com a devida autorização dos pais.

Fez parte dos corpos gerentes de 2002 a 2024, nas seguintes funções:

- Secretário da Assembleia 2002 a 2004;
- Secretário do Conselho Fiscal de 2008 a 2010;
- Secretário da Assembleia Geral de 2011 a 2013;
- Presidente da Assembleia Geral de 2014 a 2016;
- Vogal da Direção de 2017 a 2019;
- Secretário da Direção 2020 a 2022;
- Secretário da Direção de 2023 a fevereiro de 2024;

Residiu sempre em Vendas Novas com a sua família onde veio também a falecer tragicamente no dia 18 de fevereiro de 2024.





vendas novas

era uma vez uma princesa...

Medalha de Mérito Municipal – Classe Prata

João Paulo Varanda, a título póstumo

João Paulo Varanda nasceu em Vendas Novas no ano de 30 de julho de 1967, filho de uma orgulhosa família Vendasnovense.

Ingressou na Guarda Nacional Republicana, tendo prestado serviço no nosso Alentejo, mas nunca perdendo a ligação com a sua terra natal, onde criou família.

Casou com Rosália Maldonado e tiveram 2 filhos.

O Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Vendas Novas, nasceu da vontade expressa de nove homens da cidade de Vendas Novas, entre eles João Paulo Varanda, que constituíram uma Comissão Instaladora e tinham como objetivo comum a criação de um espaço onde se reunissem os sócios e simpatizantes do Sporting Clube de Portugal. Com grande determinação e muita insistência constituiu o Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Vendas Novas. O Núcleo foi então fundado oficialmente em 15 de setembro de 2000, em Assembleia Geral. Durante duas décadas, João Paulo Varanda dirigiu o Núcleo Sportinguista de Vendas Novas, e levou-o à proeminência, tornando este Núcleo um dos mais importantes a nível nacional.

Desde julho de 2020 até junho de 2021, assumiu a Presidência do Estrela Futebol Clube de Vendas Novas, depois de serem depositadas nele toda a confiança e esperança pelos sócios daquele clube. Foi o presidente durante o 100º aniversário do Estrela, transformou a sede do mesmo, promoveu uma equipa desportiva e técnica que levou o clube quase à conquista do campeonato.

O João Paulo tomou a sua missão no Estrela Futebol Clube como havia tomado no Núcleo Sportinguista de Vendas Novas, com a dedicação e paixão que todo o concelho lhe reconhece.

Foi o grande dinamizador e Presidente da Direção do Núcleo Sportinguista de Vendas Novas, tendo levado o nome da nossa cidade e do nosso concelho, pelo País.

Faleceu no dia 24 de junho de 2021.





vendas novas

era uma vez uma princesa...

Av. da República, 7080-099 Vendas Novas - Portugal | telef.: (+351) 265 807 700 | fax: (+351) 265 892 152 | email: geral@cm-vendasnovas.pt | site: www.cm-vendasnovas.pt | nif: 501 177 256

Caros eleitos,

É, pois, com muita honra e carinho, que proponho à Câmara Municipal de Vendas Novas que esta proposta seja submetida à aprovação da Câmara Municipal na próxima reunião ordinária.

O Presidente da Câmara Municipal

(Valentino Salgado Cunha)

N.º Registo: INT_CMVN/2024/7267

N.º Processo: 150.10.701.01/2024/17



Município de
Vendas Novas

